

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, houve a divulgação dos dados de inflação ao consumidor nos Estados Unidos. Na comparação mensal, a medida cheia de preços ao consumidor apresentou uma alta de +0.22%, enquanto a medida de núcleo, que exclui alimentos e energia, apresentou uma alta de +0.23%. O núcleo de serviços apresentou uma alta de +0.25%, influenciado por uma queda maior do que o esperado de preços de passagens aéreas, tipicamente voláteis. É válido ressaltar que, o componente de aluguel, que é persistente, apresentou crescimento de +0.28% no mês de fevereiro, abaixo da leitura do mês anterior. Em relação ao núcleo de bens, a alta apresentada foi de +0.22%.

ATIVIDADE

- **Produção industrial na Alemanha (jan/25):** Na leitura mensal, a produção industrial teve uma alta de +2.0%, acima das expectativas de mercado. Já na leitura anual, o índice apresentou uma queda de -1.49%.
- **PIB do Japão, referente ao (4T2024):** O PIB do Japão apresentou crescimento de +0.6% na variação trimestral, abaixo das expectativas de mercado.
- **Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs) (jan/25):** O relatório mostrou que o número de vagas de emprego aumentou de 7.508 para 7.740 mil em dezembro. Além disso, a taxa de pedidos de demissão se aumentou de 2.0% para 2.1% no mês. É válido ressaltar que o número de dezembro foi revisado para baixo, indo de 2.0% para 1.9%.
- **Produção industrial na Zona do Euro (jan/25):** Na leitura mensal, a produção industrial na Zona do Euro cresceu +0.83%, no entanto, excluindo a Irlanda devido sua alta volatilidade, a alta foi de +1.25%. Na leitura anual, o índice apresentou uma queda de -0.1%, enquanto o índice sem a Irlanda apresentou queda de -1.2%.
- **Pedidos semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +220 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.870 mil, acima das expectativas.
- **Dados mensais de crédito da China (fev/25):** A criação de novos empréstimos bancários veio em +1.010 bilhões de yuan, abaixo das expectativas de mercado.
- **Sentimento do Consumidor nos Estados Unidos (mar/25):** O índice demonstrou pioras, saindo de 64.7 em janeiro para 57.9 em março, ficando abaixo das expectativas de mercado.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor dos Estados Unidos (fev/25):** Em fevereiro, o índice de preços ao consumidor apresentou alta de +0.22% na comparação mensal, já o núcleo de inflação subiu +0.23%, na mesma métrica.
- **Inflação ao produtor dos Estados Unidos (fev/25):** Os preços ao produtor caíram -0.01% na leitura mensal e, subiram +3.2% na leitura anual. Ambas métricas ficaram abaixo das expectativas de mercado.
- **Expectativa de inflação nos Estados Unidos (mar/25):** A expectativa de inflação para um ano à frente veio em +4.9% e, a de cinco anos +3.9%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

POLÍTICA MONETÁRIA:

- Decisão de política monetária do Banco central da Estados Unidos (Fed) (quarta-feira).
- Decisão de política monetária do Banco central da Inglaterra (BoE) (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Vendas no varejo dos Estados Unidos, referentes a fev/25, pelo Census Bureau (segunda-feira).
- Produção Industrial nos Estados Unidos, referentes a fev/25, pelo Federal Reserve (terça-feira).
- Dados de salário do Reino Unido, referentes a jan/25, pelo Office for National Statistics (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor de Japão, referentes a fev/24, divulgado pelo Ministry of Public Management (quinta-feira).
- Inflação ao produtor da Alemanha, referente a fev/25, pelo Destatis (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na última semana, o IBGE divulgou três dados de atividade que indicaram estabilidade ou uma leve queda em janeiro de 2025. Esses resultados vieram um pouco melhor que o nosso cenário, no qual prevemos uma desaceleração gradual ao longo do ano. A produção industrial manteve-se estável, com um aumento de +1% na indústria de transformação e uma queda de -2,4% na indústria extrativa, ambos em comparação com o mês anterior e ajustados pela sazonalidade. O setor de serviços também permaneceu estável. No entanto, os serviços prestados às famílias, que estão mais ligados ao ciclo econômico, registraram uma forte queda, corrigindo as duas altas anteriores. Além disso, as vendas no varejo restrito caíram -0,1%, enquanto o varejo ampliado registrou um aumento de +2,3%. Ambas as variações são mensais e corrigidas pelos efeitos sazonais.

Foi divulgado, ainda, o IPCA de fevereiro de 2025, que registrou uma alta de +1,31% em relação ao mês anterior, em linha com as expectativas do mercado. Vale destacar que esse resultado foi influenciado pelo fim do bônus de Itaipu, que diminuiu as contas de janeiro. A inflação subjacente de serviços permanece em um patamar elevado, com a média móvel trimestral anualizada em 8,5%, ajustada pela sazonalidade. Para 2025, mantemos nossa expectativa de inflação em torno de 6% e acreditamos que o Banco Central precisará adotar uma postura ainda mais restritiva para garantir que a inflação volte à meta.

ATIVIDADE

- **PIM (jan/25):** No mês de janeiro, o IBGE divulgou que a produção industrial ficou estável em relação ao mês anterior e ajustada pela sazonalidade. Esse resultado veio levemente abaixo das expectativas de mercado. Ao analisar as aberturas, a produção de bens de capital e de consumo contribuiu para a alta, registrando um crescimento de +4,5% e +3,6%, respectivamente. Por outro lado, a produção de bens intermediários teve uma queda de -1,4%, muito influenciada pela indústria extrativa, que registrou uma queda de -2,4%.
- **PMS (jan/25):** De acordo com o IBGE, o setor de serviços registrou uma leve queda de -0,2% em relação ao mês anterior, ajustada pela sazonalidade, em linha com as expectativas. Dentre as cinco grandes aberturas, três apresentaram queda, destacando-se os serviços prestados às famílias, setor com a maior contribuição para o PIB, que caiu -2,4%. Essa queda corrige as fortes altas observadas nos últimos dois meses. Em contrapartida, os serviços de informação e comunicação mostraram um desempenho melhor do que o esperado, com um aumento de +2,3%.

- **PMC (jan/25):** As vendas no varejo restrito no mês de janeiro permaneceram estáveis, enquanto o varejo ampliado cresceu +2,3% em comparação ao mês anterior, ajustando-se pelos efeitos sazonais. As vendas ligadas ao consumo registraram queda no mês, em especial no setor de hipermercados, bebidas e fumo, que possui maior peso no PIB, registrando uma queda de -0,4%. Já os setores mais cíclicos, como veículos e construção, registraram fortes altas de +4,8% e +3%, respectivamente.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- 269ª reunião do Copom (quarta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a Fev/25, pela FGV (Terça-feira).